



Trabalhos Científicos

Título: Métodos Não Invasivos Para Diagnóstico De Atresia Biliar Em Pacientes Pediátricos: Uma Revisão Literária.

Autores: RAISSA MATIAS LEWINTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); ANDERSON FERREIRA CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); FRANCISCO DE ASSIS COSTA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); JOSÉ FRANCISCO IGOR SIQUEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); ANA RUTH SILVEIRA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); GLAUNYA TUANNY COUTINHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); REGINALDO COELHO GUIMARÃES JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); MARIANA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); LEONARDO RODRIGUES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); LORENA CRISTINA DE LIMA SABINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); IASMIM DE SOUSA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); PRISCILLA MATIAS CRISTINO QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); GEOVANA CARVALHO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); CARLOS AUGUSTO ASSUNÇÃO MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); JOSÉ WANDEMBERG SILVA FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); LÍVIA DE VASCONCELOS ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); LUCAS TADEU ROCHA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL)

Resumo: Introdução: Atresia biliar (AB) é a doença hepática mais comum que leva ao transplante hepático pediátrico. O diagnóstico precoce é essencial para um bom prognóstico e, apesar dos avanços recentes, a confirmação diagnóstica não invasiva permanece um desafio. Objetivos: Avaliar na literatura estudos sobre métodos diagnósticos não invasivos disponíveis para AB. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa no banco de dados PubMed com os seguintes descritores: “diagnostic methods”, “non-invasive” e “biliary atresia”, totalizando 20 artigos. Após crítica avaliação dos pesquisadores, foram selecionados 6 artigos. Os dados correspondentes aos métodos diagnósticos de AB que cada artigo continha, como sensibilidade, especificidade e valor preditivo, foram retirados e tabelados através do programa Microsoft Excel para melhor análise. Resultados: Os métodos de imagem se destacam entre os exames não invasivos para diagnóstico de AB. Dentre eles, a ultrassonografia foi o mais citado, estando presente em 3 artigos, variando sua sensibilidade entre 74,9% e 85%, e especificidade entre 93,4% e 100%. A cintilografia hepatobiliar com ácido iminodiacético marcado com tecnécio mostrou-se extremamente sensível e de alto valor preditivo negativo, sendo ambos 100%, sendo importante no impedimento de cirurgias desnecessárias. Colangiografia por ressonância magnética e cintilografia hepática também são referidos como métodos complementares ao diagnóstico de AB, ambos possuindo boa sensibilidade. Além dos exames de imagem, a pesquisa de urobilinogênio urinário também se mostrou um meio barato, simples e com boa sensibilidade e especificidade (88% e 72% respectivamente). Um artigo citou a medição do ácido biliar sulfatado urinário como método de triagem e detecção precoce de AB. Conclusão: A utilização desses métodos diagnósticos não invasivos é importante, principalmente por diminuir a realização de cirurgias desnecessárias em vulneráveis pacientes pediátricos. Além da grande simplicidade, em comparação aos métodos invasivos, os quais, muitas vezes, não estão disponíveis em alguns hospitais, especialmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil.